



**Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
Conselho de Saúde do Distrito Federal**

3ª CONFERÊNCIA DISTRITAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA

Relatório da Conferência Regional de Saúde da Região de Saúde Central

Região de Saúde: **Região de Saúde Central**

Superintendente: **Paulo Roberto da Silva Júnior**

Local da Conferência: **FEPECS**

Data de Realização da Etapa Regional: **23 de maio de 2025**

Total de participantes: **77**

Número de PESSOAS USUÁRIAS: **22**

Número de PESSOAS TRABALHADORAS: **38**

Número de PESSOAS GESTORAS: **17**

COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL

	Nome Completo	Segmento	Região Administrativa
Coordenação Geral:	Maria Cláudia Camargo de Freitas	Gestor	Plano Piloto
Secretaria-Geral	Fabício Reis Fonseca	Usuário	Plano Piloto
Secretaria Adjunta	Graciele Pollyanna Mertens Mariath	Gestor	Plano Piloto
Relatoria	Maria Cláudia Camargo de Freitas	Gestor	Plano Piloto
	Mairla Soares Rolim	Gestor	Plano Piloto
	Aline Ogliari	Gestor	Plano Piloto
Coordenação de Comunicação, Informação e Acessibilidade	José Arnaldo Pereira Diniz	Trabalhador	Plano Piloto
	Talita de Cassia Raminelli da Silva	Gestor	Plano Piloto
	Elídia Inês Bastos de Almeida	Usuário	Plano Piloto
Coordenação de Articulação e Mobilização	Maria Goreti de Lima	Usuário	Plano Piloto
	Magda Sifuentes de Jesus	Usuário	Plano Piloto
Coordenação de Infraestrutura e Acessibilidade	Fabício Reis Fonseca	Usuário	Plano Piloto
	Leila Akemi Evangelista Kusano	Trabalhador	Plano Piloto
Coordenação de Cultura e Educação Popular	Jaira Leite Ramos	Usuário	Plano Piloto
	André Rolim da Costa	Usuário	Plano Piloto





3ª Conferência
Distrital de **Saúde**
do Trabalhador
e da Trabalhadora

Outras pessoas colaboradoras:

Nome Completo	Segmento	Região Administrativa
Isabela Borges Botelho	Gestor	Plano Piloto
Renata Kelly de Araújo Castro	Trabalhador	Plano Piloto
Rejane da Cruz Soares Carvalho	Trabalhador	Plano Piloto
Graziani Izidoro Ferreira	Trabalhador	Plano Piloto



METODOLOGIA DE MOBILIZAÇÃO E DIÁLOGO COM A SOCIEDADE

A organização da etapa da Região de Saúde Central da CNTT foi resultado de parceria entre o Conselho de Saúde de Brasília e a Superintendência da Região de Saúde Central, com o apoio do Conselho de Saúde do DF.

Foram realizadas reuniões de ponto de controle, norteadas por planilha orientadora com check list das ações preparatórias a serem realizadas e divisão das atividades do dia da Conferência. Considerando experiências de conferência anteriores, avaliamos como oportuno concentrar a divulgação em data próxima a conferência.

Vale registrar que a limitação orçamentária impõe restrições logísticas, compromete o alcance da mobilização e exige criatividade e comprometimento redobrados por parte da comissão organizadora.

O tema central que orientará as discussões nas distintas etapas da 3ª CDSTT:

SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA COMO DIREITO HUMANO

O tema central será discutido em espaços que permitam e estimulem a participação e o livre debate e está dividido em 3 eixos:

Eixo 1 - A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;

Eixo 2 - As novas relações de trabalho e a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;

Eixo 3 - Participação Popular na Saúde dos Trabalhadores e das Trabalhadoras para efetivação do Controle Social



3ª Conferência
Distrital de **Saúde
do Trabalhador
e da Trabalhadora**

PROGRAMAÇÃO



5ª Conferência
Nacional de **Saúde
do Trabalhador
e da Trabalhadora**

PROGRAMAÇÃO

Região de Saúde
CENTRAL

Dia 23 de maio

Local FEPECS

HORÁRIO		ATIVIDADE
Credenciamento 07:30 às 12:00	07:40	Café da manhã
	08:00-08:50	Abertura - Hino Nacional - Mesa de Abertura
	08:50-9:20	Apresentação Eixos
	09:20-09:30	Deslocamento de Sala
	09:30-12:00	Grupo de trabalho Eixo 1 - SALA D
	09:30-12:00	Grupo de trabalho Eixo 2 - SALA E
	09:30-12:00	Grupo de trabalho Eixo 3 - SALA F
ALMOÇO E VIOLÃO 12:00 às 13:30		
13:30-16:00		Plenária
16:00-16:30		Coffee break
16:30-17:30		Eleição para delegados
MATERIAL PARA CONSULTA		
Regulamento da 3ª CDSTT		Eixos Temáticos da 5ª CNSTT
		



3ª Conferência
Distrital de **Saúde
do Trabalhador
e da Trabalhadora**

A programação disponibilizada acima foi veiculada antes do evento e continha a tradicional divisão em eixos de trabalho em um dos turnos e a plenária final e eleição dos delegados no outro. Ocorre que, por vicissitudes do dia do evento, que serão detalhadas ao longo do relatório, houve a apresentação da seguinte proposta à plenária a qual foi acolhida e seguida durante o evento:



PROGRAMAÇÃO

Região de Saúde
CENTRAL

Dia 23 de maio		Local FEPECS
HORÁRIO	ATIVIDADE	
07:40	Café da manhã	
09:00-09:40	Abertura - Hino Nacional - Mesa de Abertura	
09:40-10:30	Apresentação Eixos	
10:30-12:00	Grupo de trabalho Eixo 1	
12:20	Horário Limite para as moções	
12:20-13:40	Almoço	
13:30-15:00	Grupo de trabalho Eixo 2	
15:00-16:30	Grupo de trabalho Eixo 3	
16:30-17:00	Coffee break e eleição dos delegados	
MATERIAL PARA CONSULTA		
Regulamento da 3ª CDSTT	Eixos Temáticos da 5ª CNSTT	
		



MESA DE ABERTURA

A mesa de abertura foi composta pelos seguintes atores:

- (a) Fabrício Reis Fonseca - Presidente do Conselho Regional de Saúde de Brasília;
- (b) Paulo Roberto da Silva Júnior - Superintendente da Região de Saúde Central
- (c) José Arnaldo Pereira Diniz - Representante do Trabalhadores
- (d) Fátima Lúcia Rola - Representante do Conselho de Saúde do DF

A mesa de abertura começou com atraso significativo, decorrente da expectativa de aumento do número de participantes, considerando que o auditório encontrava-se bastante esvaziado.

Antes da composição da mesa, a Comissão Organizadora realizou fala sugerindo que a Conferência fosse realizada sem a habitual divisão em eixos, considerando o esvaziamento da plenária. Esta proposta, de iniciativa de Representante do Conselho do DF e que foi prontamente acolhida pela Comissão, foi também bem recebida pela plenária, sendo aprovada de forma imediata quando submetida.

Na mesa de abertura, as falas dos representantes de cada segmento na mesa de abertura foi breve, porém forte. A fala da Representante do Conselho de saúde do DF, Fátima Rola, mais alongada, foi potente e cheia de críticas, a plenária pareceu concordar e se animar com sua fala, que foi bastante aplaudida.

A deputada Érika Kokay, que prestigiou a Conferência, se juntou a mesa de abertura com palavras tão fortes e duras quanto inspiradoras sobre a situação dos trabalhadores e trabalhadoras do DF e a potência da Conferência, o que parece ter figurado como um lampejo de esperança por um futuro mais próspero! Finalizou com a sinalização de realização de audiência na Câmara para apresentação das propostas da CDSTT, ótimo incentivo para iniciar os trabalhos.



3ª Conferência
Distrital de **Saúde
do Trabalhador
e da Trabalhadora**



EXPOSIÇÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS

A apresentação dos três Eixos foi realizada pelo enfermeiro Jorge Henrique de Sousa e Silva, do Sindicato dos Enfermeiros. A apresentação foi dividida em três momentos: no primeiro, houve o resgate de outras conferências de saúde do trabalhador; seguiu tratando dos eixos temáticos da conferência; e finalizou sinalizando formas que os trabalhadores podem se organizar para reivindicar seus direitos.

Destacamos a seguir alguns slides da apresentação.



“Saúde como direito e dever do Estado”



“Construção de uma Política de Saúde do Trabalhador”



Trabalhar, sim! Adoecer, não!



“Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, Direito de Todos e Dever do Estado”



5ª CNSTTa

- Qual a realidade dos trabalhadores no Brasil e no mundo?
 - Desumanização do trabalhador
 - um trabalhador morre a cada 15 segundos no mundo (OIT)
 - No Brasil, uma morte a cada 15 min
 - O Brasil ocupa o 4º lugar nos acidentes de trabalho fatais
 - É o 2º lugar nos países da América Latina
 - A informalidade já ultrapassa os 40% dos/das trabalhadores/as no Brasil
 - O racismo estrutural condena a juventude negra aos piores postos de trabalho
 - As mulheres ainda sofrem com a dupla e tripla jornada
 - Uberização sem descanso, sem direito.

5ª CNSTTa

- De que adoecem e morrem os trabalhadores brasileiros na atualidade?
 - Acidentes de trabalho;
 - acidentes com exposição a material biológico;
 - perda auditiva induzida por ruído (Pair);
 - dermatoses relacionadas ao trabalho;
 - câncer relacionado ao trabalho;
 - pneumoconioses;
 - transtornos mentais relacionados ao trabalho e;
 - lesão por esforço repetitivo/doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (LER/Dort).

Em sua apresentação, demonstrou dominar o tema da saúde do trabalhador e conseguiu prender a atenção da maior parte da audiência. Ao final da apresentação o palestrante foi bastante aplaudido pela plenária.



GRUPOS DE TRABALHO

GT - EIXO 1 - A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA

As coordenadoras demonstraram confiança ao iniciar a apresentação do Eixo 1. A plateia de início se apresentou de forma tímida e reservada porém quando se deu início ao levantamento das propostas de diretrizes de melhoria, a plateia se animou e passou a demonstrar maior confiança e interesse. Também foi perceptível o entusiasmo na quantidade de diretrizes que foram sugeridas. Durante a votação das diretrizes a plateia se apresentou de maneira mais agitada tentando entrar em um acordo. As coordenadoras demonstraram firmeza para que a votação seguisse conforme planejado dentro do tempo estimado. Na contagem dos votos a plateia estava calma e contida porém no final da votação das diretrizes todos estavam levemente animados com a proposta escolhida, alguns comemoraram reservadamente a escolha. No decorrer das propostas nacionais a plateia já se apresentava mais estimulada e entusiasmada. Foi feita a leitura das propostas e novamente a votação seguiu de forma organizada. Posteriormente se iniciou as sugestões das propostas de âmbito distrital e logo após as propostas regionais onde a plateia estava mais empolgada. De modo geral, durante todas as votações a plateia estava bem disciplinada e ativa. Durante a definição do plano de ação, os participantes finalizaram o eixo 1 com satisfação e entusiasmo.

Etapa Região de Saúde Central

DIRETRIZES E PROPOSTAS		
Âmbito	Eixo	Texto
Diretriz	EIXO 1	Implementação efetiva da política nacional de saúde do trabalhador e da trabalhadora garantindo sua sustentabilidade com financiamento adequado.
Prposta Nacional	EIXO 1	Garantir o acesso do trabalhador e da trabalhadora aos seus direitos a saúde e a segurança com condições dignas de trabalho e proteção integral
Prposta Distrital	EIXO 1	Priorizar a gestão dos serviços de saúde por órgão públicos e garantir provimento de trabalhadores por meio de concurso público
Prposta Distrital	EIXO 1	Fortalecer a rede de atenção psicossocial garantindo acesso a todos os trabalhadores e trabalhadoras ao tratamento na área de saúde mental
Prposta Regional	EIXO 1	Implantar Unidade Básica de saúde numero 02 na Asa Sul
Prposta Regional	EIXO 1	Criação e edificação de um complexo de praticas integraticas em saúde com academia da saúde, farmacia viva, rhamb, espaço promotor de saúde
Prposta Regional	EIXO 1	Notificar o adoecimento mental como agravo de notificação relacionado ao trabalho

Eixo 1 - A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA

Proposta	Ação (o que?)	Âmbito	Plano de Ação				
			Porque?	Quando?	Onde?	Quem?	Como?
Implantar Unidade Básica de saúde numero 02 na Asa Sul	O conselho de saúde convocara uma reunião com os atores envolvidos com vistas a criação de grupo de trabalho para implementação da upps da asa sul	Regional	Pressões de demanda da região	30 dias	Superintendência da Região Central	Conselho de Saúde	Articulação entre os diferentes atores envolvidos



GRUPOS DE TRABALHO

GT - EIXO 2 - AS NOVAS RELAÇÕES DE TRABALHO E A SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA

As Coordenadoras começaram com apresentação e designação para os responsáveis do tempo e logo após a leitura das perguntas norteadoras. Os participantes demonstraram interesse e forte participação naquilo que foi proposto. No levantamento das diretrizes houve calor em questões de reformulações de alguns textos das propostas. Algumas conversas paralelas e excitação. Empolgação e muita emoção diante das propostas nacionais por parte dos participantes. Impaciência no decorrer das inscrições para propor as propostas. Participantes estavam inquietos com as coordenadoras do eixo. Nas propostas distritais houve tranquilidade e rapidez na elaboração das propostas e na votação. Nas propostas regionais e plano de ação correram com o tempo, para que finalizasse e os participantes demonstraram-se inquietos e excitantes. No plano de ação houve impasse para o consenso de como efetivação da realização. O eixo 2 finalizou extrapolando o tempo estabelecido, mas de forma exitosa.

Etapa Região de Saúde Central

DIRETRIZES E PROPOSTAS		
Âmbito	Eixo	Texto
Diretriz	EIXO 2	4. Revogação da reforma trabalhista
Proposta Nacional	EIXO 2	4. Reestruturar a jornada semanal de trabalho acabando com a escala 6x1
Proposta Distrital	EIXO 2	4. Garantir a distribuição equânime de trabalhadores da saúde por meio de concursos públicos regionalizados
Proposta Distrital	EIXO 2	Reformar e ampliar as unidades de saúde bem como a aquisição de equipamentos modernos para promover atendimento a toda a população
Proposta Regional	EIXO 2	Ampliar os horários de atendimento das UBS até as 22h
Proposta Regional	EIXO 2	Criação de um núcleo para coordenar as práticas integrativas na região central
Proposta Regional	EIXO 2	Criar um CEREST para a região central de saúde

Eixo 2 - AS NOVAS RELAÇÕES DE TRABALHO E A SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA

Proposta	Ação (o que?)	Âmbito	Plano de Ação				
			Porque?	Quando?	Onde?	Quem?	Como?
2. Ampliar os horários de atendimento das UBS até as 22h	Propor a ampliação do horário de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde	Regional	Ja existe um deficit de servidores e é preciso atender a proposta de ampliação de horario	Até Junho de 2026	Nas UBS da região central de saúde	Secretaria de Saúde com acompanhamento do Conselho de saúde e Secretaria de economia	Solicitando a nomeação de aprovados em concursos que estão vigentes e novos concursos públicos

GRUPOS DE TRABALHO

GT - EIXO 3 - PARTICIPAÇÃO POPULAR NA SAÚDE DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS PARA A EFETIVAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL

Os coordenadores do eixo 3 começaram lendo a ementa e as perguntas mediadoras e logo após mediar e ouviram as propostas dos participantes. Ao se inscreverem para propor as diretrizes, os mesmos se demonstraram pacientes, abertos e empolgados em trazer propostas. A votação para a diretriz foi tranquila. No momento de trazerem as propostas nacionais os participantes se mostraram mais agitados e entraram em discordâncias em decidirem se algumas propostas eram válidas e coesas. Em seguida, a votação foi acirrada, a coordenadora do eixo se manifestou bem empolgada e a plateia calorosa. Na formulação das regionais houve mais excitação no público, interessante perceber as pessoas se ajudando em formular propostas que não eram delas. Logo após, na votação, os integrantes mostraram conformidades. Ao definirem as propostas regionais, os membros do auditório se apresentaram engajados, trazendo experiências e situações pessoais do cotidiano de trabalho. Seguidamente, a votação ocorreu de modo amistoso e entusiasmado. Ao final do eixo 3, o plano de ação foi formulado com a plateia mais agitada. Com entraves para entrarem em um consenso em discutir e definir os tópicos. Apesar desses obstáculos, conseguiram decidir o plano e concluíram o eixo 3 de forma exitosa e se manifestaram alegres e satisfeitos.

Etapa Região de Saúde Central

DIRETRIZES E PROPOSTAS		
Âmbito	Eixo	Texto
Diretriz	EIXO 3	3. Fortalecimento da participação social nas políticas de saúde do trabalhador e da trabalhadora
Proposta Nacional	EIXO 3	2. Garantir a ampla divulgação, acessibilidade e transparência das informações sobre as ações da política de saúde do trabalhador e trabalhadora em linguagem simples, por meio de rádios comunitárias, redes sociais e agentes populares
Proposta Distrital	EIXO 3	4. Fortalecer os sindicatos e movimentos sociais pelos direitos dos trabalhadores com incentivo à participação social e controle popular
Proposta Distrital	EIXO 3	8. Elaborar a política distrital de saúde do trabalhador e trabalhadora aprovada pelo Conselho de Saúde do DF e pactuada pela CISTT
Proposta Regional	EIXO 3	1. Criar canais seguros de denúncias mais acessíveis, como o Disque Denúncia, para relatar condições de trabalho inadequadas ou abusos
Proposta Regional	EIXO 3	3. Criar os Conselhos Locais de saúde tendo como referência as UBS para as discussões relacionadas à saúde do trabalhador
Proposta Regional	EIXO 3	4. Reestruturar as unidades de saúde e adquirir novos equipamentos garantido acessibilidade

Eixo 3 - Participação Popular e Controle Social na Saúde do Trabalhador

Proposta	Ação (o que?)	Âmbito	Plano de Ação				
			Porque?	Quando?	Onde?	Quem?	Como?
Criar canais seguros de denúncias mais acessíveis, como o Disque Denúncia, para relatar condições de trabalho inadequadas ou abusos	Criar um grupo de trabalho com vistas ao diagnóstico situacional.	Regional	Para desenvolver ações voltadas para a saúde do trabalhador da região central	Dentro do prazo de 120 dias	Região Central de Saúde	Gestores da região central de saúde em parceria com as administrações centrais da região	Realizar reunião intergestores para a criação do GT



3ª Conferência
Distrital de **Saúde**
do Trabalhador
e da Trabalhadora





PLENÁRIA FINAL

A realização da etapa regional da Região de Saúde Central da Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora foi marcada por uma decisão inovadora e, de certo modo, disruptiva em relação ao modelo tradicionalmente adotado. Conforme antecipado, optou-se por não dividir os participantes em grupos de trabalho por eixo temático, como costuma ocorrer. Em vez disso, todo o processo foi conduzido em uma “plenária permanente”, com a participação coletiva e ininterrupta de todos os presentes desde o início até o encerramento das atividades.

Essa escolha ousada gerou expectativas e hesitações, mas logo se revelou extremamente positiva. O formato favoreceu uma rica interação entre os diversos segmentos, estimulou o debate qualificado e fortaleceu a construção coletiva das proposições.

Avaliamos que esse formato favoreceu o engajamento dos participantes, resultando em um número expressivo de diretrizes e propostas formuladas em cada eixo, conforme registrado a seguir:

Eixo 1: 8 Diretrizes; 9 Propostas Nacionais, 11 Propostas Distritais e 8 Propostas Regionais.

Eixo 2: 8 Diretrizes; 14 Propostas Nacionais, 7 Propostas Distritais e 3 Propostas Regionais.

Eixo 3: 7 Diretrizes; 7 Propostas Nacionais, 8 Propostas Distritais e 8 Propostas Regionais.

Acrescentamos que, em todos os eixos, houve a mediação dos coordenadores para interromper o momento de formulação e dar seguimento a votação para escolha das diretrizes/propostas, pois o interesse dos

delegados era seguir com mais proposições. E esse foi o principal desafio dos coordenadores pois as trocas entre os participantes foi bastante rica, sem tensionamentos significativos.

Registramos novamente que as propostas e diretrizes foram construídas coletivamente com todos os participantes e, portanto, aprovadas por aclamação ao final dos trabalhos do terceiro eixo. Cotejamos todas a seguir:

Âmbito Eixo Texto

Diretriz	EIXO 1	Implementação efetiva da política nacional de saúde do trabalhador e da trabalhadora garantindo sua sustentabilidade com financiamento adequado.
Proposta Nacional	EIXO 1	Garantir o acesso do trabalhador e da trabalhadora aos seus direitos a saúde e a segurança com condições dignas de trabalho e proteção integral
Proposta Distrital	EIXO 1	Priorizar a gestão dos serviços de saúde por órgãos públicos e garantir provimento de trabalhadores por meio de concurso público
Proposta Distrital	EIXO 1	Fortalecer a rede de atenção psicossocial garantindo acesso a todos os trabalhadores e trabalhadoras ao tratamento na área de saúde mental
Proposta Regional	EIXO 1	Implantar Unidade Básica de saúde número 02 na Asa Sul
Proposta Regional	EIXO 1	Viabilizar a Criação e edificação de um complexo de práticas integrativas em saúde com academia da saúde, farmácia viva, rhamb, espaço promotor de saúde
Proposta Regional	EIXO 1	Notificar o adoecimento mental como agravo de notificação relacionado ao trabalho



3ª Conferência
Distrital de **Saúde**
do Trabalhador
e da Trabalhadora

Diretriz	EIXO 2	Revogação da reforma trabalhista
Proposta Nacional	EIXO 2	Reestruturar a jornada semanal de trabalho acabando com a escala 6x1
Proposta Distrital	EIXO 2	Garantir a distribuição equânime de trabalhadores da saúde por meio de concursos públicos regionalizados
Proposta Distrital	EIXO 2	Reformar e ampliar as unidades de saúde bem como a aquisição de equipamentos modernos para promover atendimento a toda a população
Proposta Regional	EIXO 2	Ampliar os horários de atendimento das UBS até as 22h
Proposta Regional	EIXO 2	Criar um núcleo para coordenar as práticas integrativas na região central
Proposta Regional	EIXO 2	Criar um CEREST para a região central de saúde

Diretriz	EIXO 3	Fortalecimento da participação social nas políticas de saúde do trabalhador e da trabalhadora
Proposta Nacional	EIXO 3	Garantir a ampla divulgação, acessibilidade e transparência das informações sobre as ações da política de saúde do trabalhador e trabalhadora em linguagem simples, por meio de rádios comunitárias, redes sociais e agentes populares
Proposta Distrital	EIXO 3	Fortalecer os sindicatos e movimentos sociais pelos direitos dos trabalhadores com incentivo à participação social e controle popular
Proposta Distrital	EIXO 3	Elaborar a política distrital de saúde do trabalhador e trabalhadora aprovada pelo Conselho de Saúde do DF e pactuada pela CISTT
Proposta Regional	EIXO 3	Criar canais seguros de denúncias mais acessíveis, como o Disque Denúncia, para relatar condições de trabalho inadequadas ou abusos
Proposta Regional	EIXO 3	Criar os Conselhos Locais de saúde tendo como referência as UBS para as discussões relacionadas à saúde do trabalhador
Proposta Regional	EIXO 3	4. Reestruturar as unidades de saúde e adquirir novos equipamentos garantido acessibilidade

Com relação aos participantes, vale registrar que:

- No total, participaram da etapa da Região Central, 77 pessoas;
- O quórum ao final do evento foi maior do que o que costumamos ver em nossas conferências, incluindo a participação da alta gestão da Região. A adesão no período da tarde era uma preocupação para a comissão organizadora, considerando que o evento ocorreu em uma sexta-feira e havia a limitação a 100 inscrições prévias;

- **Todas as vagas para delegados foram preenchidas, nos três segmentos!** E ainda houve a representação de um suplente para cada segmento;
- Ao final, os participantes se demoraram em elogios, quanto ao dia de trabalho, à comissão organizadora;

O período do almoço também foi bastante festivo e de confraternização entre os participantes. Em espaço aberto, aprazível, a alimentação disponibilizada pelo Conselho agradou aos participantes e tudo foi regado a uma apresentação refinada de dupla de acordeon e violão celo.

Por fim, agradecemos o apoio do Conselho de Saúde do DF, pelas refeições e materiais gráficos disponibilizados, e da equipe de Relatoria, coordenada de forma cuidadosa e implicada por Thalita e Nathalia, composta por residentes e estagiários. Avaliamos que a parceria entre a Região e a Relatoria foi bastante positiva, com apoio mútuo: a Região desenvolveu ferramentas em formato de planilhas para uso nos eixos de trabalho, na plenária, na elaboração de moções e na eleição de delegados, que foram disponibilizadas a todas as Regiões. Tal ferramenta teve o objetivo de agilizar processos burocráticos e assegurar o máximo de tempo possível para os espaços de construção coletiva, o que, a nosso ver, se confirmou. Vale registrar nosso agradecimento e reconhecimento aos seguintes programas de Residência: Práticas Integrativas, Saúde Mental infanto-juvenil, gestão em políticas públicas e saúde da família e comunidade; e aos seguintes Programas de Estágio: Saúde Coletiva da UnB, Psicologia IESB, Psicologia UDF e Serviço Social da UnB. Destacamos, com entusiasmo, o envolvimento comprometido dos residentes e estagiários na nossa relatoria e na Conferência como um todo. Com o devido cuidado, entretanto, propomos uma reflexão importante: é necessário resgatar o protagonismo de usuários, gestores e trabalhadores nesse processo de trabalho. Ressaltamos que essa observação não busca, de



forma alguma, diminuir o espaço conquistado pelas residências mas, sim, reconhecer a importância de que esses três segmentos também estejam presentes, cuidando da Conferência tanto como um processo quanto como um produto.

As Conferências de Saúde trazem o potencial disruptivo na sua essência, em que pese, por vezes, sentirmos o enfraquecimento desse importante espaço coletivo - em verdade, de todo o controle social, na contemporaneidade. Nessa direção, empreender algo novo como o que vivenciamos em nossa conferência, acreditamos, trouxe a sensação aos participantes de um resgate da potência transformadora desses espaços, revitalizando o sentido de pertencimento, escuta ativa e construção coletiva, tão fundamentais para o fortalecimento do SUS e da democracia participativa.



3ª Conferência
Distrital de **Saúde
do Trabalhador
e da Trabalhadora**



MOÇÕES

As moções foram registradas a seguir e, para facilitar a manipulação de informações, podem ser consultada também em planilha disponível no seguinte link:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1iQf-dFQ9MgvAH7hNbQ_w3WP-x5S8MAHS/edit?gid=1148751469#gid=1148751469

MOÇÕES DE APELO	
TÍTULO	TEXTO
Reabertura de negociações p/ acordo coletivo de trabalho 2024/2025 dos trabalhadores do IGES/DF	Os trabalhadores do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF estão com a negociação de acordo coletivo de trabalho 2024/2025 paralisados desde a pandemia, trabalhadores vem seu salário sofrendo decréscimo tendo desde então apenas 4,62% de acréscimo.
Abertura de nova UBS na Asa Sul e UPA	Solicito a abertura de uma nova UBS na Asa Sul a fim de melhorar o atendimento aos usuários e reduzir a sobrecarga na atenção primária para os profissionais de saúde da região. Além disso é fundamental a abertura de uma UPA na região central visto que a saúde na localidade demanda de uma infraestrutura maior do que somente uma UBS. A região central é sobrecarregada com trabalhadores de segunda a sexta que acabam aumentando o número de atendimentos nas unidades de saúde.
Isonomia dos benefícios para os residentes das residências multiprofissionais em saúde	Nós, Residentes Multiprofissionais em Atenção Básica da Fiocruz Brasília, solicitamos a isonomia de benefícios como auxílio-moradia e outros, tendo em vista que outras residências que correspondem ao mesmo regime de carga horária são atendidos com relação a essa demanda. A desigualdade social atual compromete o deslocamento e, portanto, a permanência e consequentemente a formação e capacitação dos profissionais.
Edificação de complexo de PIS nas regiões de saúde	Criação e edificação de um complexo de práticas integrativas em saúde, com farmácia viva, academia da saúde e Horto Agroflorestal Medicinal Biodinâmica (HAMB), nas 7 regiões de saúde, como espaço promotor de saúde, convivência e cultura.

MOÇÕES DE APOIO

TÍTULO	TEXTO
Apoio à isonomia salarial dos enfermeiros da SES/DF	Os trabalhadores/trabalhadoras de Enfermagem solicitam o apoio pela isonomia salarial. Somos os profissionais cuja carreira de nível superior na SES com menor remuneração. A valorização da enfermagem é essencial para a qualidade do serviço público. É inaceitável que os profissionais com iguais responsabilidades, formação e dedicação tenham remuneração desigual. Que a SES/DF promova com urgência a correção das distorções salariais.
Criação de mais um ponto de vacinação na Asa Sul	A UBS Asa Sul está sobrecarregada como ponto central de vacinação, tanto para o usuário, quanto para os servidores. Filas grandes, usuários estressados, que acabam agredindo os servidores. Servidores que trabalharam exaustivamente, em pé, sem direito a pequenas pausas. Essa realidade impacta na precarização do serviço. Atualmente a UBS 1 atende mais de 80.000 usuários.
Aumento do número de ACS nas UBS	Solicitamos a nomeação de ACS para aumentar o número destes nas UBS. Hoje, cada ACS nas UBS, são responsáveis por 09 microáreas, enquanto, por lei, deveria ser responsável por uma. Isso impacta negativamente o acesso do usuário à atenção primária, à saúde do usuário e do servidor. De cerca de 710 usuários que deveriam ser responsáveis, um ACS está, em média, responsável por 10.000 usuários. Precisamos de mais ACS realizando suas atribuições, sem desvios.

MOÇÕES DE REPÚDIO

TÍTULO	TEXTO
Repúdio ao IGES-DF	A população manifesta seu repúdio ao modelo de gestão do IGES-DF, que representa a privatização do SUS. Tal prática fere os princípios constitucionais da universalidade, equidade e integralidade do SUS, além de precarizar vínculos trabalhistas e comprometer a transparência na gestão dos recursos públicos. Reafirmamos nosso compromisso com a saúde pública, gratuita e de qualidade.
IGES-DF adocece as trabalhadoras do SUS	O modelo de gestão terceirizada e fragmentada pelo IGES-DF tem gerado grande pontos de tensão e desassistência da população, visto que os sistemas não se comunicam. Os profissionais ao compartilharem o cuidado vê a APS como secretários para inserção de exames e consultas, além dos salários baixos realizados com os trabalhadores do IGES-DF e o assédio moral que esses trabalhadores sofrem. Em resumo - "O IGES-DF faz mal à saúde dos trabalhadores e trabalhadoras do DF".

**PESSOAS DELEGADAS ELEITAS (TITULARES E SUPLENTES)
PARA A 2ª CONFERÊNCIA DISTRITAL DE GESTÃO DO
TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE:**

SEGMENTO GESTOR

A eleição dos delegados ocorreu junto ao coffee-break da tarde, em clima alegre as pessoas se dividiram nos três segmentos. Todas as vagas foram preenchidas, após a hesitação de algumas poucas pessoas que ainda não foram delegadas em etapas distritais e queriam mais informações. Foi possível inclusive a indicação de um membro suplente para cada segmento!

Os nomes dos delegados foram incluídos a seguir e mais informações sobre os membros foram disponibilizadas no Anexo 2 - Delegados, e para facilitar a manipulação de informações podem ser consultada também em planilha disponível no seguinte link:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/13sPilez-7g05u83x6HdO6euy0N9xEwXDWqhBNqiA9xl/edit?gid=774792930#gid=774792930>

SEGMENTO GESTORES
TITULARES
VANUZA CRISTINA LIMA SÁ
PAULO ROBERTO DA SILVA JÚNIOR
MARIA CLÁUDIA CAMARGO DE FREITAS
GRACIELE POLLYANNA MERTENS MARIATH
ANDERSON LOURENÇO COELHO
ISABELA BORGES BOTELHO
THAIANA CIRQUEIRA GONÇALVES
PAULO HENRIQUE GONDIM CORDEIRO
TALITA DE CASSIA RAMINELLI DA SILVA
SUPLENTES
GIULIA PEÇANHA NOGUEIRA MARTINS



SEGMENTO TRABALHADORES
TITULARES
JOSÉ ARNALDO PEREIRA DINIZ
ROGÉRIO SOARES DE ASSIS
KELMA APARECIDA DOS REIS FERNANDES PIMENTEL
KAREN RAFAELA LIMA GOMES
KARINE RODRIGUES AFONSECA
PATRÍCIA COUTINHO AGUIAR
LEILA AKEMI EVANGELISTA KUSANO
CARLOS ROBERTO DE SOUZA FILHO
JORGE HENRIQUE DE SOUSA E SILVA FILHO
SUPLENTE
JANINE ARAÚJO MONTEFUSCO VALE



SEGMENTO USUÁRIOS
TITULARES
AMANDA SILVA VENTURA
THAÍS MARTINS DO NASCIMENTO
RENATA RODRIGUES GOMES
RAIMUNDO NONATO LIMA
FABRÍCIO REIS FONSECA
JAÍRA LEITE RAMOS
VANESSA DE MEDEIROS FERNANDES
LARISSA VITÓRIA MACIEL MONTE
GEIZA MARIA DOS SANTOS
CAMILA COSTA RABELLO
FABIANA ALVES PEREIRA
ATHOS EVANIR CONCEIÇÃO LIMA
JANAINA MARINHO DE LIMA CURY
EMELAYNE THAIS MERENCIO DA COSTA
CLEIA GOMES FERREIRA
KARINA DA SILVA DE PAULA
CAMILA MENDES VILARONGA
ELIDIA INES BASTOS DE ALMEIDA
SUPLENTE
MARIA GORETI DE LIMA